

BANCO DO BRASIL - I

Ação civil pública garante, em antecipação de tutela, a incorporação de função

Na quinta-feira, 28/09, foi concedida tutela antecipada em uma ação civil pública impetrada contra o Banco do Brasil. A ação pede que o BB mantenha o pagamento da gratificação/comissão ou volte a efetuar-lo aos funcionários que exerceram função por 10 anos ou mais. A decisão também obriga o banco a incorporar definitivamente a gratificação/comis-

são, que passa a ter tratamento de salário.

Para Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB [CEBB], *“a decisão representa uma grande vitória para milhares de trabalhadores e trabalhadoras do banco que foram prejudicados pela ‘desorganização institucional’ promovida pela diretoria do banco.*

GOVERNO ESTADUAL - I

Mais de 30 mil servidores protestaram contra Sartori na sexta-feira, 29, em POA

Na sexta-feira, 29/09, mais de 30 mil servidores públicos estaduais invadiram as ruas do centro de Porto Alegre. Eles se concentraram no Largo Glênio Peres de onde caminharam em direção ao Palácio Piratini. Ao chegarem à Praça da Matriz, encontraram a sede do governo completamente cercada pela Brigada Militar. Os servidores protestaram contra as políticas im-

plementadas pelo atual governo do Estado José Sartori.

O projeto de Sartori vai destruir o setor público/estatal do Rio Grande do Sul. Por isso, os servidores já marcaram para amanhã, terça-feira, mais uma grande manifestação contra ele. Trabalhadoras e trabalhadores não pretendem recuar da luta. Quem tem que recuar, de seu projeto nefasto, é o governo.

GOVERNO ESTADUAL - II

Sartori governa em benefício do grande empresariado, apenas

Os cortes orçamentários, o fechamento de órgãos e fundações já promovidos por José Sartori e as privatizações que ele ainda quer fazer, não vão recuperar o Estado. Tais políticas não visam o saneamento do nosso Rio Grande. Pelo contrário, visam o desmonte do serviço público. Adivinhe quem vai ganhar com isso.

Os serviços que deixarem de ser supridos pelo Estado passarão a ser oferecidos pelo empresariado privado. Assim, eles poderão expandir ainda mais seus já gordos lucros. Além disso, o grande

empresariado também pretende aumentar seus lucros ao abiscotar o patrimônio pertencente aos gaúchos. Eles querem a Corsan, a CEEE, a Sulgás e também o Banrisul. Os lucros obtidos por essas empresas públicas, ainda que com falhas que têm que ser corrigidas, são, em boa parte, repartidos com o povo gaúcho. Os grandes empresários querem esses lucros só para eles e para seus acionistas. O povo que fique “chupando o dedo”.

Mais claro impossível. Sartori vem governando em benefício do grande empresariado, apenas.

BANCO DO BRASIL - II

Ação foi impetrada pela Contraf-CUT

Fetrafi-RS também participa da ação civil pública

A ação civil pública contra o Banco do Brasil foi impetrada pela Contraf-CUT em conjunto com diversas federações, Fetrafi-RS incluída. O objetivo foi proteger funcionárias e funcionários prejudicados com a perda de seus cargos devido à reestruturação.

A ação teve por base a súmula 372 do Tribunal Superior do Trabalho [TST], que veda a supressão da gratificação de função que seja implementada *“sem justo motivo”*, observando o *“princípio da estabilidade financeira”*. Tal súmula dispõe ainda que o valor da gratificação recebida pelo funcionário que exerce função comissionada *“não pode ser reduzido”* pelo empregador.

DE OLHO NA MÍDIA

Não se vê críticas ao governo Sartori

José Sartori já está perto de completar 3 anos de seu mandato. Ele vem cometendo uma série de barbaridades, para dizer o menos, e não se vê ou se ouve, da parte da mídia hegemônica, uma mínima crítica a seu governo. Qual o motivo? Tem a ver com o que afirmamos na matéria ao lado.

Em verdade, a grande mídia já nos deu exemplos de sobra de que não tem compromisso algum com os interesses e as necessidades do povo brasileiro.

PIADINHA

O mordomo do Batman o avisa:
- Senhor, o Homem Invisível está lhe esperando.

O Batman responde:

- Diga que não posso vê-lo!